

O Centro Emissor Ultramarino começa a funcionar NO PRÓXIMO DIA 27 DE ABRIL tendo ontem recebido a visita de armadores e pescadores DA NOSSA FROTA BACALHOEIRA



O sr. comandante Henrique Tenreiro, com os directores técnico e administrativo da Emissora Nacional, durante a visita às instalações do novo emissor

Está a decorrer com elevação e grande intarasse

O PRIMEIRO CONGRESSO CATOLICO UNIVERSITARIO

PROSEGUIRAM ontem, conforme o programa estabelecido, as actividades do 1.º Congresso Nacional da Juventude Universitária Católica.

De manhã, na Sé Patriarcal, completamente cheia de congres-

sistas, foi celebrada a Santa Missa, pelo sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Mitilene. O ilustre purpurado chegou ao templo às 8 e 45. Foi recebido pelos srs. padres drs. Domingos Maurício e António Reis Rodrigues, assistentes gerais da J. U. C. feminina e masculina, respectivamente.

Depois de paramentado, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro iniciou a missa, acolitado pelo seu secretário, rev. Carlos, e pelo dr. Domingos Maurício.

Em cadeira, na capela-mor sentaram-se os srs. Arcebispo-Bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira, e prelado do Porto, D. António Ferreira Gomes.

O Ofertório foi feito por dirigentes da J. U. C. de Lisboa.

Na altura própria aproximaram-se das mesas para receber a comunhão — distribuída pelo celebrante, ajudado por cinco sacerdotes — 900 rapazes e raparigas das Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra.

Ao Evangelho o sr. Arcebispo de Mitilene fez uma homília em que disse:

«Porque este congresso se realiza sob o signo de Cristo, eis-nos aqui para rezar. E por isso começamos pelo Santo Sacrifício da Missa. Esta é uma hora grande da J. U. C.; hora grande da Igreja. Ia a dizer que é hora grande para o País».

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)



mação foi, ontem, inaugurada uma escola Molina Sanchez, que é constituída por outras pessoas, os srs. dr. Fernando Secretário Nacional da Infância, Lisboa e o adido de Imprensa, sr. Echarri

A Emissora Nacional de Radiodifusão tem, agora, próximo de Pegões, o novo Centro Emissor Ultramarino, conjunto notabilíssimo de estações emissoras com antenas dirigidas para todos os recantos do Mundo e que, quando concluído, emitirá com uma potência de 300 quilovátios, emparelhando, assim, com as mais poderosas estações do Mundo. É um conjunto notável, em que a técnica se apresenta com os mais notáveis e recentes progressos, conjunto que fará ouvir a voz de Portugal a todos os portugueses, seja qual for o local onde se encontrem.

É mais uma realização do nosso serviço de radiodifusão nacional, mais uma afirmação bem patente do ressurgimento de Portugal, e em tudo digna do Estado Novo: digna do momento admirável em que vivemos. Este Centro Emissor Ultramarino entrará em funcionamento, em regime de experiência, no próximo dia 27 de Abril, para

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA)

Foi inau com a prese do Ministro nov no Hospit

O sr. general Abranches Pinto, ilustre Ministro do Exército, inaugurou, ontem, no Hospital Militar Principal, à Estrela, o novo refectório das praças. Aquele membro do Governo foi recebido pelo sr. general Leonel Vieira, governador militar de Lis-

Documentário VALIOSO e crítica construtiva numa exposição de arquitectura sacra

«ESTA exposição não se limita a apresentar trabalhos. Vai mais longe: crítica. E a responsabilidade dessa crítica cabe a um grupo de profissionais da Arquitectura».

Com esta atitude desassombrosa, um grupo de jovens arquitectos e de estudantes de Arquitectura abriu, ontem, para a curiosidade e a consciência do público, na galeria anexa à igreja de S. Nicolau, uma interessante e original exposição de arquitectura religiosa contemporânea.

Henrique Albino, Nuno Teotónio Pereira, João Braula Reis, João Correia Rebelo, António de Freitas Leal, José Maia Santos, João Medeiros e Almeida, com a colaboração da secção da J. U. C., da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e da União Noelista Portuguesa, organizaram um belo documentário que, se constituiu uma criteriosa síntese histórica da Arquitectura religiosa até aos nossos dias, nobremente se empenha em semear nas modernas construções cristãs, o espírito do Evangelho: Pureza, Verdade, Pobreza, Paz.

Vêm-se, depois de «algumas condições da Arquitectura Cristã», os seguintes capítulos constituídos por fotografias, projectos e desenhos e acompanhados por legendas que não elucidam somente, mas visam à defesa duma tese:

Documentário Histórico (diversidade de formas — Românico, Gótico, Manuelino, Renascimento,

Barroco. O Pastiche generalizado (confunde-se tradição com imitação). A nova Arquitectura. O Falso Tradicionalismo. O Falso moderno. Duas Experiências (Igreja de Assis — Capela de Vence). O Movimento de Renovação em curso.

Alguns trechos da última Pastoral do Senhor Cardeal-Patriarca, sobre a Arquitectura Religiosa, esclarecem e ajudam os jovens expositores na sua «arrancada» de artistas católicos.

Já ontem começou a ser muito con-

LER
ÚLTIMAS NOTÍCIAS
na 6.ª página

Diário da Manhã - 17-IV



Fundação Cuidar o Futuro